Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

O homem não morre quando deixa de viver, mas sim quando deixa de amar
Mark Twain

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Tarifaço: Brasil ainda aposta na diplomacia das conversas reservadas com EUA

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, junto com o Itamaraty, está liderando a missão de negociar com os EUA. Na corrida contra o tempo, as conversas estão caminhando pelos canais institucionais e de forma reservada. Houve um encontro com representantes das empresas de tecnologia, as big techs e outras grandes empresas, como Apple, Meta, Google, Visa e Expedia. "Tivemos um bom diálogo porque elas foram citadas no documento do presidente Donald Trump, e é o primeiro item da investigação da sessão 301", informou Alckmin, publicamente. Mas não entrou em detalhes, pois, neste momento, as tratativas devem ser mantidas em resguardo para evoluírem. "O que posso dizer é que nós estamos em conversa com o governo americano pelos canais institucionais e de forma reservada", explicou o vice-presidente. O Rio Grande do Sul é o segundo exportador do Brasil para os Estados Unidos. O primeiro é São Paulo.

Cadu Gomes/VPR

Fomento multicultural com capoeira no DF e protagonismo feminino

Divulgação

Em 8 e 9 de agosto, Brasília recebe o Encontro de Bambas, um dos mais significativos eventos de capoeira do país. Em 2025, o projeto reafirma seu compromisso com a resistência feminina, a valorização das minorias e a inclusão de todos os corpos na roda de capoeira. O evento, no Salão de Múltiplas Funções do Guará, é idealizado por Mestra Michelinha, referência no Distrito Federal e uma das vozes mais atuantes na luta por equidade de gênero na prática. Iniciativas como o Encontro de Bambas reafirmam a capoeira como meio de formação cidadã e inclusão social, contribuindo para o desenvolvimento de agentes culturais do Distrito Federal. A entrada é gratuita.

Nubank/Divulgação

Aumento de tributação para fintechs vai atingir pequenos negócios

O aumento de 70% da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para fintechs, como Nubank e PicPay, anunciado pelo governo federal, representa, segundo a Abrasel, uma ameaça concreta à saúde financeira dos pequenos negócios do setor de alimentação fora do lar. Embora a medida tenha como alvo as instituições financeiras digitais, a entidade aponta que os efeitos colaterais atingem em cheio bares, restaurantes, lanchonetes, cafés — e todos os pequenos empreendimentos de comércio e serviços, que dependem cada vez mais de soluções digitais para operar.

Setor precisa da digitalização

Segundo o Plano de Restauração do Setor de Alimentação Fora do Lar, a digitalização é um dos pilares para o crescimento e a modernização do setor. A adoção de tecnologias, como aplicativos de delivery, sistemas de gestão, meios de pagamento digitais e ferramentas de marketing on-line, tem sido fundamental para aumentar a produtividade.

Baixa capacidade de investimento

No entanto, a maioria dos estabelecimentos ainda enfrenta grandes obstáculos para avançar nesse processo. O setor é composto majoritariamente por micro e pequenas empresas, muitas delas familiares, com baixa capacidade de investimento e acesso limitado a crédito.

Nubank/Divulgação

"Retrocesso", critica Abrasel

Para Paulo Solmucci, presidente-executivo da Abrasel, a medida vai na contramão do que o setor precisa. "Estamos falando de um setor que emprega mais de cinco milhões de brasileiros, com forte presença de microempreendedores, e que tem papel essencial na economia e na cultura do país. Penalizar os instrumentos que permitem a inclusão financeira e digital desses empreendedores é um retrocesso", afirma.

Roupas de inverno aquecem vendas de brechó

Divulgação

Por meio das lojas do Peça Rara, em junho, mais de 17,5 mil itens — entre casacos, moletons e blusas mais quentinhas — encontraram novos donos. As peças de segunda mão do brechó estão em alta nas 130 unidades no país, incluindo o DF. Quem tem roupas de inverno paradas no armário está desapegando e outras pessoas estão interessadas em adquirir algo a mais para enfrentar o frio desta época. "Ao desapegar de roupas paradas no armário e vendê-las, além de promover sustentabilidade, é possível obter crédito para renovar o guarda-roupa. Essa prática leva à mudança de hábitos e é motivada pelos benefícios que cada peça ressignificada pode gerar ao planeta", destaca Matheus Andrade, CEO do Peça Rara.

Bazares beneficentes

Em 2024, a rede de franquias de brechós vendeu mais de 3,7 milhões de itens de segunda mão (second hand). E muitas peças doadas foram para bazares beneficentes, com preços simbólicos entre R$ 5 e R$ 50. O resultado foi de 17.903 peças ressignificadas e R$ 2,8 milhões arrecadados, destinados ao Instituto Eu Sou Peça Rara e outras instituições assistenciais pelo país.

INFRAESTRUTURA / Obras de requalificação incluem também o Setor Comercial Sul e visam melhorar a acessibilidade, o paisagismo e, principalmente, a segurança dessas regiões. Investimento será de R$ 8,52 milhões

W3 Norte ganha revitalização

» LETÍCIA MOUHAMAD

Renato Alves/Agência Brasília

GDF amplia requalificação urbana com obras na W3 Norte e no Setor Comercial Sul

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), assinou as ordens de serviço para a construção de calçadas, reforma nos estacionamentos e recuperação de áreas verdes em trecho da W3 Norte e na Quadra 06 do Setor Comercial Sul (SCS). O objetivo é melhorar a acessibilidade, o paisagismo e, principalmente, a segurança dessas regiões. "Nossos secretários de Segurança e do Desenvolvimento Social têm buscado fazer um serviço de acolhimento aos moradores de rua", comentou. Durante a execução dos serviços, serão gerados aproximadamente 40 empregos diretos.

"Brasília, apesar de ser uma cidade jovem, precisa dessa revitalização, pois, aos poucos, (a cidade) foi ficando antiga e é preciso ter essa nova visão para estimular o comércio, aumentar a renda e o emprego das pessoas, além de dar mais qualidade de vida para os moradores", afirmou Ibaneis. A expectativa é entregar as obras até o fim do mandato.

As obras de requalificação das quadras 713 a 716, na W3 Norte, incluem: implantação de 42 mil metros de calçadas acessíveis, recuperação de 17 mil metros de áreas verdes; plantio de 226 novas árvores e reorganização dos estacionamentos, com 1.368 vagas de veículos, 229 para motos e 135 para bicicletas. Também estão previstas a criação de calçadas sombreadas que conectem as paradas de ônibus e a instalação de travessias elevadas.

Para o marceneiro João Nogueira, 62 anos, que trabalha na Asa Norte há 40 anos, a reorganização dos estacionamentos é a reforma mais esperada. "O comércio depende disso, pois, nos últimos tempos, o que sobrou dos estacionamentos virou terra e isso nos enfraquece", avaliou. A comerciante Elisângela Martins Brito, 51, aguarda com boas expectativas a requalificação. "Esperamos mais movimento no comércio, mais segurança e uma quadra mais bonita, com qualidade para receber todos os tipos de clientes", contou.

Melhorias

Na Quadra 6 do Setor Comercial Sul, será implementado um novo padrão de calçadas acessíveis; além das melhorias em rampas e travessias de pedestres; reorganização de vagas de estacionamento; criação de área de convívio (quiosques e pontos de ônibus) e instalação de cobertura metálica (sombreiros).

O secretário de Obras e Infraestrutura, Valter Casimiro, destacou que será feita a otimização dos pontos de iluminação na Asa Norte. "Queremos trazer mais segurança à região e evitar, também, os furtos de cabos. Esperamos que os transtornos das obras sejam os menores possíveis", afirmou. O investimento total previsto é de R$ 8,52 milhões.

Outro ponto que receberá os serviços é a Praça 21 de Abril. O local passará a contar com calçadas acessíveis, bancos de concreto, lixeiras, bicicletários, pergolados e um novo Ponto de Encontro Comunitário (PEC). O antigo rinque de patinação dará lugar a uma área aberta de convivência.

CRUELDADE

Arara-canindé é encontrada morta

Uma arara-canindé, espécie típica do Cerrado, foi encontrada morta em Taguatinga. O animal apresentava ferimentos graves e estava dentro de uma sacola plástica, deixada sobre a calçada por um morador da região. O caso ocorreu na tarde do último domingo.

A Polícia Civil (PCDF) foi acionada e investiga as circunstâncias da morte da ave. Ainda não se sabe se ela já estava morta quando foi depenada. Câmeras de segurança registraram um homem, sem camisa, carregando a arara nas mãos. Nas imagens, ele coloca o animal sobre um contêiner de lixo e abre suas asas.

Segundo o delegado Jonatas Silva, da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra os Animais, o homem das imagens foi localizado. Em depoimento, disse ter encontrado a arara já sem vida. "Trata-se de uma pessoa em situação de rua e usuária de drogas, que costuma revirar o lixo da região. Testemunhas confirmaram que ele chegou ao local com o animal morto e não acreditam que tenha sido o responsável pela morte", afirmou o delegado.

Crime ambiental

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) informa que está buscando informações sobre o infrator. "Quem souber dos dados dele (nome, CPF e/ou endereço) pode entrar em contato pela Linha Verde, canal de denúncia do Ibama, pelo 0800 061 8080. Tão logo seja identificado, o infrator será autuado", diz a nota.

O Ibama esclarece, ainda, que não é permitido retirar nem utilizar partes de animais silvestres, mesmo para artesanato. Apenas pessoas autorizadas para esse fim podem efetuar esse tipo de ação. Nesses casos, qualquer parte do animal deve estar devidamente identificada com marcação, conforme a Resolução Conama n.º 487/2018.

Material cedido ao Correio

Caso é investigado pela Polícia Civil; suspeito foi identificado